

Como Motivar os Adolescentes Para a Missão Global

Dorothy Eaton Watts

A Missão Global não é a prioridade número um dos adolescentes de hoje. Amizade, não a missão evangélica, é a força motivadora para

Campolo atribui a apatia dos jovens, em parte, aos que os lideram, que têm tentado prover uma zona de conforto para os adolescentes em lugar de desafiá-los a responderem, envolverem-se e fazerem diferença. Ele diz: “Nós teríamos mais sucesso se convidássemos nossos jovens a aceitarem o desafio para heroicamente mudar o mundo.”²

Como podemos motivar os adolescentes de hoje a participarem da Missão Global?

“You Can Make a Difference!” (você pode fazer a diferença), uma unidade curricular que trata com a Missão Global Adventista para alunos da sétima série do primeiro grau até a terceira do segundo grau, foi escrita para responder esta questão. Ela se propõe a prover idéias que desafiem os adolescentes a mudarem o mundo.

Cinco formas de motivar os jovens

A unidade sugere cinco formas básicas pelas quais os educadores podem motivar os jovens para o serviço:

1. **Providencie um exemplo.**

“Nada motiva melhor os estudantes do que um modelo real.”³ Se você deseja que seus alunos se entusiasmem acerca da Missão Global, você deve ser o primeiro a demonstrar tal entusiasmo.

Você mesmo deve envolver-se na Missão Global e então partilhar seu entusiasmo com seus alunos. A

unidade sugere formas concretas, tais como patrocinar uma criança através de uma agência, voluntariar-se para uma missão de serviço de curta duração, ajudar um estudante internacional, ajudar refugiados, hospedar missionários ou adotar um projeto pessoal na Missão Global.

os jovens dos 1990. Relacionamentos são muito mais importantes para eles do que o que acontece na antiga União Soviética ou na China.¹

Os jovens adventistas são parte de uma cultura maior que alguns têm chamado de “a geração do ‘eu’”. Tony Campolo a tem chamado de “a geração impassível”.

2. Use a pressão dos pares positivamente. Sugestões para tipos de atividades de equipe são incluídas, bem como as idéias para a formação de um Clube Adolescente de Missão Global. Várias maneiras são dadas para envolverem os estudantes em motivarem outros jovens para o serviço.

Atividades tais como festas, festivais, banquetes, refeições ao ar livre, equipes missionárias e jogos, podem ajudar a envolver a todos na Missão Global.

3. Providencie a oportunidade. Cento-e-uma maneiras são dadas para criar o ânimo para as missões. Você pode fazer isto através de filmes, vídeos, quadro de anúncios, exposição de livros, exibição de artefatos missionários, mapas, bandeiras e decorações internacionais.

4. Providencie experiências missionárias. O mais crucial elemento na expansão da visão do mundo dos adolescentes é a real experiência missionária.⁴ Não é suficiente mostrar a grande necessidade da Missão Global. Os professores devem mostrar aos jovens que eles podem *fazer* alguma coisa acerca daquelas necessidades. Eles podem, de fato, fazer a diferença.

Envolver os adolescentes é a chave para mudar a apatia acerca das missões em entusiasmo por uma causa mundial.⁵

Esta unidade dá um roteiro de programas para envolver os jovens, tais como projetos, dias de trabalho, equipes missionárias, festivais de fins-de-semana, reuniões de oração e viagens missionárias de curta duração. Sugestões, esboços de programas e endereços de organizações que lhe podem ajudar a envolver os seus adolescentes são incluídos.

5. Providencie senso de propriedade. Envolver os estudantes nos estágios de planejamento. Coloque dois ou três estudantes nas comissões que planejam uma semana de ênfase missionária ou festival missionário.

Se as equipes ajudam a planejar os programas, os alunos não vão pensar que os programas são enfadonhos. Se ajudam a escolher o projeto da Missão Global, eles darão apoio a ele.

Conteúdo da Unidade

Parte I: Alvos e Objetivos. Os materiais no pacote foram reunidos para o uso de educadores em uma ampla variedade de situações — do professor de uma pequena escola de uma única classe ao corpo docente de uma grande escola.

A unidade completa serve como unidade de recurso que os educadores podem usar para preparar suas próprias unidades. Os alvos e os objetivos da unidade podem ser alcançados de

diferentes formas. Sugestões são dadas para um programa anual, mensal ou uma semana de ênfase missionária, missão trimestral, festivais de fins-de-semana e unidade para uma sala de aula.

Parte II: Métodos. A apresentação de idéias do professor inclui idéias para entrevistas, painel de discussão, desfiles, exibição de livros, quadro de anúncios, filmes, festivais missionários de fins-de-semana, estudos bíblicos, demonstrações, tópicos para palestras de capelas e muito mais.

Atividades para conscientização dos estudantes incluem idéias para projetos de arte e de comunicação e expressão, atividades de estudos sociais, problemas matemáticos, simulações de jogos, banquetes, festas, peças, testes, quebra-cabeças e jogos. Há idéias para oportunidades de demonstrações públicas e um Clube Adolescente da Missão Global.

Se você deseja que seus alunos se entusiasmem acerca da Missão Global, você deve ser o primeiro a demonstrar tal entusiasmo.

Atividades missionárias por estudantes tiram os estudantes da sala de aula para fazê-los participar em experiências de comunidade intercultural, serviço missionário de curta duração, projeto de penetração e reuniões de oração. É incluída informação sobre como adotar um grupo de pessoas, um missionário, uma criança ou um projeto da Missão Global.

Parte III. Materiais. Peças, dramas, testes e quebra-cabeças podem ser copiados para uso na sala de aula. Regras para jogos missionários são providos. Informações de contexto para o professor também são providas.

Parte IV. Recursos. Aqui você encontrará o nome de livros úteis, revistas, filmes, quadros, cartões, e organizações, juntamente com endereços e números telefônicos.

Você pode fazer a diferença!

Com esta unidade acerca da Missão Global, você pode fazer a diferença na maneira como os adolescentes vêem o mundo. Você pode expandir o mundo deles.

Não é suficiente mostrar a grande necessidade da Missão Global. Os professores devem mostrar aos jovens que eles podem fazer alguma coisa acerca daquelas necessidades. Eles podem, de fato, fazer a diferença.

Juntos, você e seus alunos podem causar impacto na vida de outras pessoas. Através da Missão Global você pode ser um agente para mudança. Você pode fazer a diferença!

Dorothy Eaton Watts, escritora, conferencista e professora, vive em Abbotsford, British Columbia, Canadá. Ela é autora de Getting Excited About Global Mission e You Can Make a Difference!, uma unidade curricular sobre a Missão Global Adventista para a sétima série do primeiro grau até a terceira série do segundo grau.

NOTAS E REFERÊNCIAS

1. Don Posterski, *Friendship: A Window on Ministry to Today's Youth* (Scarborough, Ontario: Project Teen Canada, 1985).
2. Tony Campolo, "The Passionless Generation", *Youthworker Journal* (Verão 1985), pág. 20.
3. Dave Busby, "Creating a Willingness Within Students for Spiritual Maturity", *Disciplining the Young Person* (Arrowhead Springs, Calif.: Here's Life, 1985), pág. 166.
4. Paul Borthwick, *Youth and Missions* (Scripture Press Publications Inc., 1988), pág. 91.
5. "Breaking Through the 'Me' Barrier—Programs to Expand Your Kids' World", *Youthworker Journal* (Verão 1985), pág. 34.

Conduzindo o Rebanho . . .

(Continuação da pág. 10)

que eles não repitam o comportamento, enquanto deixamos que eles se sintam em controle de suas vidas e responsáveis por seu comportamento.

Devemos permitir aos estudantes a liberdade para escolher em tantas situações quanto possível, mesmo se tememos que eles façam escolhas erradas. Eles podem freqüentemente aprender mais pelas falhas próprias do que sendo bem-sucedidos por causa de nossa intervenção.

Conduzir o rebanho nunca foi fácil. Os cowboys trabalhavam muito, e tinham dias difíceis na estrada. Da mesma forma, educadores cristãos necessitam de dedicação e perseverança para trabalhar duras horas em suas salas de aulas. A construção do caráter demanda tempo e confrontações difíceis. Aqueles sob nossa responsabilidade parecem determinados a escapular pela "cerca" e às vezes eles fazem exatamente o que desejam. Mas podemos estar seguros de que não lutamos sozinhos. Pode ser nosso trabalhar educá-los e treiná-los, mas o desenvolvimento do caráter é obra do Espírito Santo. E não há maior recompensa do que saber que Deus trabalha através de nós, para fazermos uma diferença na vida dos jovens.

Quando este artigo foi escrito, Jerry D. Thomas estava servindo como pastor e professor de Bíblia na Highland View Academy, em Hagerstown, Maryland. Atualmente ele é um assistente de edição de livros na Pacific Press Publishing Association, em Boise, Idaho, E.U.A. Ele é autor dos livros de aventuras, Detective Zack.